A gordofobia fomentada pelas produções cinematográficas

Gabriella Souza Mariano

Comentário: O trabalho tem um resumo bastante promissor, em termos de dar a ideia de que o trabalho irá realizar uma revisão de literatura sobre o tema da "gordofobia" na produção audiovisual, para cumprir o "objetivo identificar como os filmes que apresentam narratividades gordofóbicos auxiliam na sustentação da ideia discriminatória e estereotipada acerca das mulheres gordas" (p. 1). Fala-se, inclusive, num termo teórico interessante, que é o "olhar masculino" (male gaze).

No entanto, na realização efetiva do estudo são realizadas, na verdade, comentários, aparentemente relacionados a essa revisão, mas sem suficiente sistematicidade para um artigo científico. Isso encaminha uma descrição de alguns filmes com elementos gordofóbicos. Mas não houve uma justificativa para a escolha desses filmes e mesmo a descrição é um tanto limitada (qual a metodologia dessa análise?), sequer sabemos os anos das produções, por exemplo. Desse modo, são feitas observações que amparam a ideia da gordofobia na produção audiovisual, mas quase como um a priori, ou seja, é possível concordar com as observações, mas sem que se tenha feita uma sistematização ou discussão mais própria e específica do artigo que vá além da generalidade apresentada. Temos, assim, um trabalho que é praticamente um estudo prévio sobre a questão, que poderá se encaminhar para um trabalho mais específico e autoral sobre o tema.

Mas, para tanto, será necessária mais especificidade na pergunta de pesquisa, um trabalho com métodos analíticos mais rigoroso, que explicite a natureza e validade do corpus/amostra (talvez podendo até realizar entrevistas e outras estratégias metodológicas).

Nota: 6,5